



1 **ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO**
2 **DOS BOIS – CBH BOIS**

3
4 Aos sete dias de julho, do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, por meio de
5 videoconferência na plataforma Zoom, teve início a Vigésima Quinta Reunião Ordinária do
6 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois - CBH BOIS, com a participação dos
7 seguintes membros: Fabrício Aires Silva - SEMAD, Fernando Fernandes - SEAPA, José
8 Alves Neto - Prefeitura Municipal de Rio Verde, Paulo Henrique de Almeida - Saneago,
9 Eliete Ribeiro da Silva - Saneago, Reginaldo Passos - COMIGO, Rowander Moura - BRF,
10 Thiago Castro - FAEG, Rodrigo Gomes - APMP/GO, Paulo Roberto Pereira - Verde 08
11 Energia S/A, Uadson da Silva - SENAR, Klener Alves Junior - CODERV, Ana Paula Andrade
12 - CODERV, Hallyne Araújo Ferreira - Associação dos Produtores de Água, e os seguintes
13 convidados: Phelipe Cunha - Secretaria Executiva/Completa, Luíza Peixoto - Secretaria
14 Executiva/Completa, Maria Aparecida de Souza Araújo - GEIG/SRHS/SEMAD, Marcos
15 Aurélio Antunes - GEIG/SEMAD, Janaine Marquez - CODERV, Thiago Alves - ABHA
16 Gestão de Águas, Matheus Castro - ABHA Gestão de Águas, Télio Henrique Macedo e
17 Souza - Consultor Ambiental, Angélica Gomes - BRF, Nilo Carlos Susstunk - BRF, Josmar
18 Tadeu Bobato - COMIGO, Diego Pinheiro Dornelles - Saneago, Carlos Maia - Prefeitura de
19 Rio Verde, Gustavo Ragassi de Assis Couto - ABHA Gestão de Águas, Cristiane Turlon -
20 ABHA Gestão de Águas. **Item I. Abertura da Sessão e verificação de quórum:** O Sr.
21 Reginaldo Passos – Presidente do CBH Bois iniciou a reunião cumprimentando todos os
22 presentes, informou os itens de pauta e passou a palavra para o Sr. Phelipe Cunha –
23 Secretaria Executiva/Completa para verificação do quórum. Concluída a confirmação dos
24 presentes, solicitou que os membros registrassem no chat seus nomes e entidades que
25 representam. O Presidente sugeriu a inversão das pautas, pelo pedido de alguns membros.
26 Colocou a inversão em regime de votação, sem nenhuma objeção contrária, o pedido foi
27 aprovado por unanimidade. **Item II. Aprovação da Ata da 24ª Reunião Ordinária:** O Sr.
28 Reginaldo Passos – Presidente do CBH Bois colocou em regime de votação a Ata da 24ª
29 Reunião Ordinária do CBH Bois. Informou que as atas foram encaminhadas a todos os
30 membros previamente. Não houve nenhuma manifestação contrária e a Ata da 24ª Reunião
31 Ordinária foi aprovada por unanimidade. **Item III. Apresentação sobre Elaboração de**
32 **Projetos e Publicação de Editais, para Obtenção de Recursos do CBH Paranaíba com**
33 **o intuito de uso nas Bacias dos Afluentes - ABHA:** O Sr. Reginaldo Passos - Presidente
34 convidou o Sr. Thiago Alves - ABHA Gestão de Águas para iniciar a apresentação.



35 Agradeceu ao presidente, à diretoria e aos membros do comitê pela oportunidade e
36 contextualizou o tema. Relatou que há um contrato de gestão entre a ABHA e a Agência
37 Nacional de Águas - ANA que visa atender o Comitê Federal da Bacia do Paranaíba - CBH
38 Paranaíba, mas que não há um contrato de prestação de serviço para os comitês dos
39 afluentes. Porém, relatou que a ABHA compreende que o aperfeiçoamento da gestão dos
40 recursos hídricos envolve as instâncias de âmbito Federal e Estadual. Informou que o CBH
41 Paranaíba possui a cobrança instaurada e esclareceu que, ao alinhar o recurso advindo da
42 cobrança ao plano de bacia, foi possível projetar um plano de aplicações. Esclareceu que
43 o plano de aplicações possui um objetivo amplo e que boa parte desse recurso é destinado
44 ao saneamento, mas que o seu propósito não se abstém das outras necessidades da bacia,
45 como a recuperação de nascentes, melhoria e racionalização da irrigação, levantamento
46 de dados e recuperação de áreas ambientais degradadas. Comunicou que o projeto de
47 recuperação de áreas degradadas (PRAD) por disposição final de resíduos sólidos a céu
48 aberto (lixão), procedeu-se a partir de um levantamento das áreas que mais necessitavam
49 desse investimento e foi diagnosticado que as regiões dos Rios Turvo, dos Bois e Corumbá
50 seriam as áreas de foco. Informou que o procedimento para a Manifestação de Interesse -
51 Edital PMI nº 002/2022 estava aberto para inscrições. Indagou aos membros presentes se
52 o documento havia sido enviado anteriormente. O Sr. Reginaldo Passos - Presidente do
53 CBH esclareceu que os membros não haviam recebido. O Sr. Thiago Alves - ABHA expôs,
54 em “modo apresentação” o Edital PMI Nº 002/2022 - Procedimento de Manifestação de
55 Interesse. Explicou que o edital expõe os documentos necessários para a inscrição e, após
56 as inscrições, serão selecionados os municípios que receberão o financiamento para a
57 execução do projeto de recuperação ambiental de área degradada (PRAD), conforme a
58 hierarquização definida pelo CBH Paranaíba. Disponibilizou aos membros o documento,
59 via “WhatsApp”, para apreciação. Apresentou os principais pontos introdutórios do edital,
60 evidenciou a linguagem exigida para o PRAD e todos os requisitos necessários para sua
61 estruturação. Demonstrou o esquema de pontuação que estabelece a hierarquização dos
62 municípios. Destacou que todo o processo será publicizado para que os inscritos estejam
63 cientes das etapas. O investimento limite foi definido no valor de R\$1.200.000,00 (um
64 milhão e duzentos mil reais). Apresentou o cronograma, que se estenderá do dia 21 de
65 junho de 2022 ao dia 02 de setembro de 2022. Demonstrou os anexos documentais
66 necessários para a efetivação da inscrição dos municípios interessados. O Sr. Thiago Alves
67 - ABHA Gestão de Águas ressaltou que não há gestão de recursos hídricos sem a
68 integração e sem o compartilhamento de ações. Colocou-se à disposição para perguntas e



69 manifestou a disponibilidade dos agentes técnicos da ABHA para atender e orientar os
70 municípios interessados. Agradeceu a todos pela atenção. O Sr. Reginaldo Passos -
71 Presidente agradeceu a apresentação e orientou que os membros mobilizassem as
72 prefeituras da região. Relembrou que há outros editais abertos que atendem outros
73 afluentes. O Sr. Thiago Castro - FAEG solicitou a palavra, parabenizou a apresentação e o
74 envolvimento da ABHA com os comitês estaduais. O Sr. Thiago Alves - ABHA Gestão de
75 Águas solicitou a palavra e esclareceu que o projeto de saneamento rural está em
76 andamento e alinhamento com a SEMAD. O Sr. Fabrício Aires - SEMAD solicitou a palavra
77 e destacou que a UPGRH do Rio dos Bois abrange 37 sedes municipais e 52 áreas que
78 abrange a unidade e sugeriu ao Sr. Reginaldo Passos - Presidente que o comitê elaborasse
79 um ofício para comunicar aos municípios os editais em aberto. Indagou qual será a
80 quantidade de projetos que serão selecionados no edital apresentado. A Sra. Cristiane
81 Turlon - ABHA Gestão de Águas informou que o link do edital foi enviado a todos os
82 municípios. O Sr. Matheus Castro - ABHA Gestão de Águas solicitou a palavra e esclareceu
83 que a intenção do edital é atender de seis a oito projetos, mas que não é possível mensurar
84 devido a particularidade de cada área. Acrescentou que os documentos solicitados no
85 momento da manifestação de interesse são importantes devido a sua influência nos
86 orçamentos, para que assim consigam avaliar a quantidade de projetos que poderão
87 atender. O Sr. Fabrício Aires - SEMAD comunicou que o informativo do Edital está
88 disponível no site do CBH Bois. O Sr. Thiago Alves - ABHA Gestão de Águas ressaltou que
89 os avanços conquistados e os futuros almejados são fruto do trabalho conjunto. O Sr.
90 Marcos Aurélio Antunes - SEMAD acrescentou que esses projetos são resultado da
91 implementação da cobrança que influenciam diretamente no avanço da gestão hídrica do
92 Estado, para melhoria da qualidade e quantidade de água na bacia. **Item IV. Apresentação**
93 **dos usuários de Recursos Hídricos do Ribeirão Abóboras (BRF, COMIGO, SANEAGO**
94 **e Produtores Rurais) e prefeitura de Rio Verde sobre as ações em andamento,**
95 **visando as situações de escassez hídrica:** O Sr. Paulo Almeida - Saneago solicitou que
96 a apresentação da Saneago fosse executada após as outras apresentações. A Sra. Hallyne
97 Araújo - Associação dos Produtores de Água relatou que não foi possível coletar os dados
98 para apresentação, pois a instrução fornecida pela SEMAD, para a coleta de dados, havia
99 ocorrido há pouco tempo. Solicitou que a apresentação da Associação dos Produtores de
100 Água ocorresse nas próximas reuniões do CBH Bois. O Sr. Reginaldo Passos - Presidente
101 atendeu o pedido do Sr. Paulo Almeida - Saneago e da Sra. Hallyne Araújo - Associação
102 dos Produtores de Água. **1. Apresentação da Prefeitura Municipal de Rio Verde:** O Sr.



103 Carlos Maia - Prefeitura Municipal de Rio Verde colocou-se à disposição para dar início a
104 sua apresentação como representante do Município de Rio Verde. Agradeceu pelo convite,
105 pela colaboração da Saneago e da Secretaria de Meio Ambiente de Rio Verde. Expôs, em
106 “modo apresentação”, o relatório anual das Bacias de Captação dos Ribeirões Abóbora e
107 da Laje, que são as bacias utilizadas para o abastecimento do Município de Rio Verde.
108 Informou que o relatório foi desenvolvido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de
109 Rio Verde, dirigido diretamente pelo secretário - Rhafael Pereira Bastos e pela equipe
110 técnica - Valéria Leão Souza (SEMMA), responsável por redigir; Carlos Henrique Maia
111 (AMAE), responsável pela coleta de dados e revisão; Fernando Santiago do Prado
112 (SEMMA), responsável pelo acompanhamento do uso e ocupação do solo e
113 acompanhamento da cobertura vegetal. Demonstrou, em mapa, a área de estudo e
114 destacou a captação do ribeirão Abóbora equivalente a 300L/s e a captação do Ribeirão da
115 Laje equivalente a 100L/s. Ressaltou que o estudo definiu, no ano de 2020, com a
116 contribuição da SEMMA, SANEAGO e The Nature Conservancy (TNC), 9 (nove) pontos de
117 monitoramento, sendo de 1 (um) a 3 (três) no córrego Marimbondo, de 4 (quatro) à 6 (seis)
118 no Ribeirão Abóbora e de 7 (sete) a 9 (nove) no Ribeirão da Laje. Informou que a escolha
119 dos pontos considerou o acesso, a logística e o custo de instalação. Demonstrou o mapa
120 da distribuição dos pontos e identificou todos particularmente. Ressaltou que após a
121 distribuição dos pontos, foi definido os parâmetros, a frequência, o responsável pela coleta
122 e análise, os pontos de coleta e o instrumento/método de coleta e análise, a fim de executar
123 diversos estudos das bacias, como a análise físico-químicas e bacteriológicas;
124 monitoramento do agrotóxico, substâncias orgânicas e outros; análise hidrobiológica;
125 análise da presença de metais; análise do uso e ocupação do solo. Informou que a
126 metodologia de transmissão de dados para a população foi definida pela Modelagem dos
127 parâmetros e resultado numérico - Índice de Qualidade de Água (IQA). Inteiro que a
128 Classificação da Qualidade da água é numerada de 0 a 100, dividido em 5 níveis, sendo
129 100 = excelente e 0 = muito ruim. Apresentou o resultado do Monitoramento da qualidade
130 da água com três registros fotográficos do Ponto nº3, diferenciados pelo período de coleta,
131 próximo à nascente do Córrego Marimbondo, principal tributário do Ribeirão Abóbora antes
132 da captação. Detalhou a periodicidade de cada registro fotográfico e esclareceu que, com
133 a seca, a qualidade da água tende a diminuir, devido a redução da quantidade de água
134 disponível, logo, maior concentração de poluentes. Exibiu os resultados dos estudos, em
135 gráfico, diferenciando os pontos coletados: oxigênio dissolvido - dentro do padrão exigido;
136 do DBO 5 Dias a 20°C - dentro ou próximo do padrão exigido; fósforo total - fora do padrão



137 exigido; nitrogênio amoniacal total - dentro do padrão exigido, com exceção para o ponto 3
138 no mês de novembro; coliforme total - fora do padrão exigido; Escherichia coli - fora do
139 padrão exigido; Alumínio dissolvido - fora do padrão exigido; Ferro dissolvido - fora do
140 padrão exigido; Mercúrio total - fora do padrão exigido; Esclareceu que não houve detecção
141 de substâncias orgânicas, agrotóxico, produtos secundários de desinfecção, padrão
142 organoléptico e outras. Informou que a análise hidrobiológica identificou a presença de
143 cianobactérias no mês de fevereiro - Ponto 4 e Ponto 9, e no mês de novembro - Ponto 1 e
144 Ponto 4. Demonstrou aos presentes a tabela do Índice de Qualidade de Água - IQA,
145 diferenciando os pontos de coleta, conforme o mês e o manancial, apresentando a média
146 total anual. Relatou que os resultados apontados no relatório foram a mesma média do ano
147 passado, permanecendo no índice médio - 51 a 70. Esclareceu que quanto aos índices de
148 uso e ocupação do solo, foi identificado que na área do Ribeirão Abóbora e na área do
149 Ribeirão da Laje, maioritariamente, é usado para agricultura - 42,44% da área,
150 respectivamente. Concluiu que o uso predominante da área que rege os Ribeirões é
151 destinado para a agricultura e para a pecuária. Apresentou os mapas das áreas, a fim de
152 demonstrar o uso e a ocupação do solo visualmente. Expôs a comparação do ano de 2020
153 e 2021, da região do Ribeirão Abóbora e identificou pontos em que houve diminuição da
154 vegetação nativa, sendo que a principal causa da redução foram as queimadas que
155 ocorreram nesse período. Relatou também que a maior parte das Áreas de Preservação
156 Permanente - APP são decorrentes dos cursos d'água da região, como os ribeirões
157 Abóbora e Laje. As outras APPs advêm de reservatórios e nascentes. Declarou que na
158 região do município de Rio Verde, não há respeito diante dos limites estabelecidos para as
159 APPs para reservatórios. Apresentou as considerações finais com base no conteúdo
160 apresentado: bacias de captação pressionadas pela expansão urbana; predominância de
161 atividades de agricultura e pecuária; melhorias nas áreas desprovidas de vegetação
162 ripárias; necessidade de adequação do IQA e utilização de índices complementares (ISTO
163 e IAP); elevados índices de Coliformes Totais e E. Coli; início do trabalho laboratorial em
164 AGO/2021. Encerrou sua apresentação e agradeceu a atenção de todos. Colocou-se à
165 disposição para perguntas. O Sr. Reginaldo Passos - Presidente do CBH Bois informou aos
166 membros que a apresentação seria enviada via "WhatsApp". O Sr. Fabrício Aires - SEMAD
167 relatou que a apresentação contém diversas informações valiosas para nortear as
168 discussões futuras da gestão hídrica e que o Grupo de Trabalho irá aprofundar nas
169 temáticas apresentadas. O Sr. Carlos Maia - Prefeitura Municipal de Rio Verde informou
170 que encaminhará o relatório de dados ao Grupo de Trabalho. **2. Apresentação da BRF: O**



171 Sr. Reginaldo Passos - Presidente do CBH Bois transferiu a palavra para o Sr. Rowander
172 Moura - BRF para iniciar a apresentação. Informou, a princípio, que foi encaminhado um
173 ofício de substituição de membro para a Secretaria Executiva, na qual o Sr. Nilo Carlos
174 Susstunk - BRF fará parte do comitê nas próximas reuniões. Agradeceu a oportunidade em
175 participar das discussões do comitê e relatou que o intuito da BRF é colaborar com os
176 debates e aprender com as contribuições dos membros. Colocou-se à disposição para
177 quaisquer demandas que surgirem. Expôs, em “modo apresentação”, quatro tabelas com
178 os informativos de produção das filiais, localizadas nos municípios de Jataí, Rio Verde,
179 Mineiros e Buriti Alegre. Identificou nas tabelas os tópicos: capacidade instalada; produção
180 atual; principais produtos mercado interno; principais produtos mercado externo; volume
181 exportação; Nº de empregos diretos; Nº de integrados; mercado externo. Exibiu, na mesma
182 página, a visão geral do Estado de Goiás, contendo: produção atual - 699.296
183 toneladas/ano; volume exportação - 174.271 toneladas/ano; Nº de empregos diretos -
184 10.605 colaboradores; Nº integrados - 476 integrados. Detalhou os dados contidos na
185 tabela da unidade de Rio Verde. Apresentou, posteriormente, as fontes de abastecimento
186 da unidade BRF - Rio Verde, sendo 2 poços artesianos e o Ribeirão Abóbora, apontou a
187 vazão outorgada de cada fonte e o período de uso ao dia, totalizando em 15.728m³/dia de
188 captação. Expôs, em gráfico e tabela, o monitoramento das fontes de abastecimento da
189 captação subterrânea e superficial, diferenciando os poços 1, 2 e Ribeirão Abóbora.
190 Apresentou o relatório do volume captado dos poços subterrâneos, diferenciando o volume
191 outorgado e o volume economizado, definidos mensalmente nos meses de janeiro a junho
192 de 2022. Demonstrou, separadamente, o relatório da captação superficial do Ribeirão
193 Abóbora, definido pelas horas de captação e pelas horas em que não houve captação,
194 especificamente para os meses de janeiro a junho de 2022, totalizando em 23 dias em que
195 não houve captação. Explicou que inicialmente, a fim de monitoramento do uso da água
196 para o momento de escassez hídrica, ocorreu o estudo das etapas em que o recurso é
197 utilizado e, a partir disso, foi possível definir o uso excessivo, possibilitando a economia
198 apresentada. O Sr. Fabrício Aires - SEMAD indagou se o momento em que a captação
199 superficial esteve parada foi em decorrência da não utilização ou com o intuito de diminuir
200 o uso. O Sr. Rowander Moura - BRF explicou que a economia ocorreu devido a iniciativa
201 empresarial em diminuir o consumo do recurso hídrico. Deu continuidade na apresentação
202 e exibiu o gráfico do consumo total dos anos de 2020, 2021 e os primeiros 6 meses de
203 2022. Explicou os dados contidos no gráfico no decorrer dos anos, exemplificou que o
204 período pandêmico resultou nas oscilações contidas no ano de 2020 e apontou a



205 diminuição significativa do uso da água no ano de 2022. Esclareceu que há uma meta
206 traçada para todas as unidades da BRF, com o objetivo de diminuir o m³/tonelada utilizado.
207 Apresentou as ações realizadas e as futuras ações a serem implementadas, sendo elas:
208 aplicação de Boas Práticas Operacionais (BPO's); limpeza geral do poço 2, finalizada no
209 mês de junho/2022; limpeza geral do poço 1, programada para o mês de agosto/2022;
210 solicitação de outorga do poço 4; obras de perfuração do poço 5 em processo; ETA de
211 Reuso (180m³/h) em estudo e validação junto ao MAPA; reuso indireto com sistema
212 instalado aguardando validação do MAPA; estudo de viabilidade de solicitação de outorga
213 do Rio Verdinho. Explicou que, como a BRF está inserida no campo de produção
214 alimentícia, todos os projetos de reuso devem ser avaliados e aprovados pelo Ministério da
215 Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e esclareceu que esse processo de
216 validação é burocrático e demorado. O Sr. Nilo Carlos Susstunk - BRF solicitou a palavra e
217 informou que houve uma reunião entre a BRF e a SEMAD, a fim de apresentar os projetos
218 de reuso da BRF, esclareceu que o plano de economia de água traçado pela indústria
219 alimentícia foi elogiado pelos colaboradores da SEMAD e se propuseram em auxiliar no
220 encaminhamento da validação. Comentou que há uma equipe direcionada para acelerar o
221 processo de aprovação do MAPA. O Sr. Rowander Moura - BRF colocou-se à disposição
222 para perguntas e agradeceu a atenção de todos. O Sr. Fabrício Aires - SEMAD solicitou a
223 palavra e informou que a apresentação da BRF não havia passado pelo Grupo de Trabalho
224 de Acompanhamento - GTA e indagou se a Parada Programada ocorre somente nas
225 demais unidades da BRF e está em processo de instalação na unidade de Rio Verde. O Sr.
226 Nilo Carlos Susstunk - BRF respondeu que sim, está em processo de instalação para a
227 efetivação no mês de setembro de 2022. O Sr. Rowander Moura - BRF explicou que não
228 era de conhecimento da equipe que a apresentação deveria ter sido emitida anteriormente
229 ao GTA. O Sr. Fabrício Aires - SEMAD questionou quanto ao projeto para o Reuso Indireto
230 que está em processo de aprovação pelo MAPA. O Sr. Nilo Carlos Susstunk - BRF
231 respondeu que, após a validação do reuso, há a projeção de reutilizar cerca de 150m³/hora
232 - 5% a 6%, considerando os 15% de diluição das lagoas internas. O Sr. Reginaldo Passos
233 - Presidente do CBH Bois agradeceu e parabenizou a apresentação. **3. Apresentação da**
234 **COMIGO:** O Sr. Reginaldo Passos - Presidente do CBH Bois passou a palavra para o Sr.
235 Josmar Tadeu Bobato - COMIGO. Expôs, em "modo apresentação" o Relatório da
236 Captação de Água da COMIGO do Ribeirão Abóbora e dos Poços Artesianos. Apresentou
237 o comparativo da vazão utilizada, em m³, do Ribeirão Abóbora, referente aos anos de 2020,
238 2021 e 2022. Sendo o total captado: 2020 - 506.111m³; 2021 - 453.027m³; 2022 -



239 217.600m³. Esclareceu que a média mensal de captação se dá em 35.000m³/mês.
240 Apresentou o gráfico da comparação anual, dos anos de 2020/2021/2022, da captação de
241 água adutora em m³/tonelada de soja esmagada. Identificou que é necessário analisar,
242 junto ao consumo de água, a quantidade de produção, para que assim haja uma média
243 precisa do uso. Apontou no gráfico a redução na média anual, comparada aos anos
244 anteriores e que o intuito da COMIGO é minimizar o consumo pela produção. Esclareceu
245 também que há a captação a partir dos poços artesianos, que minimiza o impacto de
246 captação do Ribeirão Abóbora. Apontou que o ponto de captação mais abundante no ano
247 de 2022, demonstrado no mapa, foi inferior aos outros anos, explicitando a redução do uso.
248 Apresentou a ação do uso de água desmineralizada das caldeiras, em substituição à água
249 destilada no laboratório industrial, reduzindo o consumo de 4.600L/dia. Explicou que a ação
250 vem sendo realizada desde o ano de 2021. Ressaltou que houve a instalação de um
251 sistema que visa a reutilização da água, para fins de hidratação do óleo bruto, degomagem
252 e limpeza dos pisos, com resultado da redução de 27m³/dia de uso. Demonstrou as ações
253 para o reaproveitamento de água, proveniente da condensação da destilaria e refervedores,
254 destinada para a lavagem de pisos e hidratação do óleo degomado. Apresentou um estudo
255 em discussão interna, que visa utilizar a água aquecida da caldeira, passada pelo trocador
256 para a redução da temperatura e utilizada para a limpeza das estruturas, posteriormente
257 reaquecida para retornar a caldeira e, conseqüentemente, reduzir a necessidade de uso de
258 combustível na caldeira. Apresentou futuras ações em processo de instalação e discussão,
259 sendo elas: estender o reuso de água dentro do parque industrial; utilizar o programa zero
260 desperdício para conscientização do uso racional de água; instalação de um novo poço
261 artesiano; verificar a viabilidade de limpeza dos poços artesianos existentes; estudar a
262 viabilidade de instalação de medidores de consumo nas áreas; verificar a viabilidade de uso
263 de água das chuvas. Expôs o Termo de Autorização temporária para a perfuração do novo
264 Poço Artesiano, que disponibilizou 80.00L/s, por 12h/dia, por 30 dias mensais. O Sr.
265 Reginaldo Passos - Presidente do CBH comunicou que a outorga definitiva foi
266 disponibilizada na semana do dia sete de julho e os instrumentos de perfuração do Poço
267 Artesiano Profundo estavam sendo transportados para o município de Rio Verde, com
268 previsão de início das obras para o dia 11 de julho de 2022. Informou que o Sr. Josmar
269 Tadeu Bobato - COMIGO apresentará um trabalho que está em execução. O Sr. Josmar
270 Tadeu Bobato - COMIGO exibiu, em "modo apresentação" o projeto intitulado por "Cada
271 Gota Conta", que visa diminuir drasticamente o desperdício do recurso hídrico, planejar
272 maneiras de reutilizar a água, conscientizar e incentivar os colaboradores da necessidade



273 atual em controlar o uso e acabar com o desperdício. Encerrou a apresentação e colocou-
274 se à disposição para sanar possíveis dúvidas. Sem nenhuma manifestação, o Presidente
275 parabenizou a apresentação e agradeceu a colaboração do Sr. Josmar Tadeu Bobato -
276 **COMIGO. 4. Apresentação da SANEAGO:** O Sr. Reginaldo Passos - Presidente passou
277 a palavra para o Sr. Paulo Almeida - SANEAGO. Inicialmente, parabenizou as
278 apresentações anteriores e relatou a importância dessa integração entre as empresas e a
279 saúde da bacia. Expôs, em “modo apresentação”, o Plano Integrado de Enfrentamento à
280 Crise Hídrica. Elencou que um dos tópicos da apresentação são as estratégias de
281 enfrentamento à crise hídrica de Rio Verde para o ano de 2022, contextualizadas a partir
282 das condições que levaram os mananciais de abastecimento do município ao atual estágio
283 de operação, as medidas adotadas para sustentar o abastecimento da população urbana,
284 ações e mecanismos a serem implantados para que haja continuidade no abastecimento
285 no decorrer do ano de 2022 e a recuperação dos mananciais atingidos pela atual
286 conjuntura. 1. Condições: prolongamento dos períodos de estiagem, aumento da
287 temperatura média, baixos índices de umidade relativa do ar e diminuição dos índices
288 pluviométricos; extensa área antropizada. Ressaltou que, atualmente, o Sistema de
289 Abastecimento de Rio Verde é dividido em dois microssistemas de abastecimento:
290 Convencional - ETA Laje e ETA Abóbora (68%); Independentes - Poços Tubulares (32%).
291 Destacou que o índice de perda anual de Rio Verde, baseado no mês de fevereiro de 2022,
292 é de 23,97%, diferentemente da média anual nacional, que registra 41,14% (SNIS 2020).
293 Informou que essa média estadual é reflexo da eficiência do monitoramento hidrológico.
294 Apresentou o relatório das campanhas de medição direta do Ribeirão Abóbora e do Rio
295 Verdinho. Exibiu o gráfico de monitoramento das vazões no ponto de controle a montante
296 da captação do Ribeirão Abóbora. Destacou que, dentro do plano estratégico, há o tópico
297 de melhoria das condições ambientais das bacias, que fornece ao produtor de água os
298 materiais para cercamento e mudas para plantio. Disponibilizou registros fotográficos da
299 recuperação ambiental do córrego Marimbondó (crise hídrica de julho de 2021), ação
300 executada com a parceria da Prefeitura e 3 (três) proprietários de terra, e registros
301 fotográficos da implantação das cercas na região de nascentes. Expôs o orçamento e o
302 cronograma de ações para médio e longo prazo, que são: a ampliação do Sistema Abóbora;
303 nova ETA integrada para o sistema do Rio Verdinho; sistema Rio Verdinho (captação e
304 AAB). Esclareceu que, como conclusão do plano estratégico, há o Plano de Racionamento,
305 motivado pela redução expressiva da vazão disponível no Córrego Lajes e no Ribeirão
306 Abóbora, pela situação climática e pela condição do Sistema de Abastecimento. Expôs para



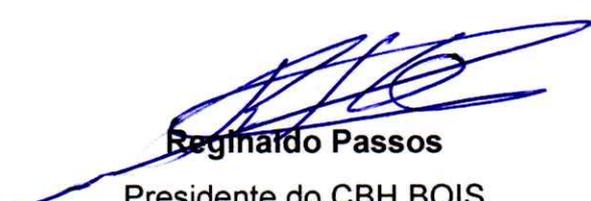
307 os presentes a elaboração do Plano, efetuada no mês de março de 2022, e informou que a
308 estruturação do plano se baseou nos requisitos exigidos pela Resolução Normativa
309 nº110/2017 - CR, expedida pela Agência Goiana de Regulação. Esclareceu os itens
310 presentes no plano: ações de comunicação e marketing para conscientizar a população
311 diante do racionamento de água; os veículos de comunicação; a linha editorial; o público-
312 alvo. Informou que a data de início ocorreu no mês de abril de 2022. Identificou como item
313 prioritário o Plano de Comunicação Emergencial, que será divulgado nos municípios que
314 apresentarem graves problemas de estiagem. Apresentou a relação de usuários que
315 prestam serviços essenciais por bairro, que será atendido de maneira minuciosa, para que
316 não ocorra momentos de escassez hídrica nesses locais. Informou que a última opção de
317 ação operacional é o Rodízio, sendo: abastecimento interrompido - cor VERMELHA;
318 abastecimento liberado, mas em estabilização - cor AMARELA; abastecimento liberado e
319 estabilizado - cor VERDE. Detalhou que o plano possui toda a sua estrutura planejada,
320 como os cenários e a metodologia ideais para implantação do rodízio. Detalhou que para o
321 município de Rio Verde, caso o rodízio venha a ser instaurado, ocorrerá a divisão de dois
322 grupos que farão parte de um eventual rodízio, definidos por ciclos de três dias, definido
323 como: primeiro dia - abastecimento interrompido (desabastecimento); segundo dia -
324 abastecimento liberado, mas em estabilização (em recuperação); terceiro dia -
325 abastecimento liberado (regularizado). Relatou que os resultados esperados para a
326 implementação das medidas propostas no Plano de Racionamento visam sensibilizar a
327 população para o uso e consumo racional de água, para que o abastecimento de água na
328 região mantenha-se regularizado, sem a necessidade de implementação de rodízio.
329 Concluiu a apresentação frisando que durante o período de estiagem, além das ações
330 desenvolvidas pela SANEAGO, é extremamente relevante que a população colabore para
331 o uso e consumo racional da água e que os órgãos competentes intensifiquem a
332 fiscalização, a fim de priorizar a eficiência e regularidade do abastecimento público.
333 Agradeceu a atenção de todos e colocou-se à disposição para sanar possíveis dúvidas. O
334 Sr. Klener Alves Rocha - CODERV indagou qual é a estratégia, em parceria com os
335 municípios, para a verificação de poços artesianos existentes e o controle das futuras
336 instalações. O Sr. Paulo Almeida - SANEAGO informou que a SANEAGO não é
337 responsável pela fiscalização, dado ao motivo de que ela também se enquadra no setor de
338 usuários. Mas esclareceu que, para que o usuário solicite a outorga para captação
339 subterrânea, é necessário que haja a solicitação da Declaração de Uso de Manancial, essa
340 Declaração só é liberada após a verificação da disponibilidade da vazão no manancial. O



341 Sr. Mário Guerino - SANEAGO solicitou a palavra e destacou que a apresentação anterior
342 explicita a preocupação da SANEAGO em manter a disponibilidade de água para todos
343 nesse momento crítico. Relatou que a SANEAGO se encontra à disposição para atender
344 as demandas do comitê. O Sr. Fabrício Aires - SEMAD solicitou a palavra e apontou a
345 questão levantada pelo Sr. Josmar Tadeu Bobato - COMIGO, no Grupo de Trabalho de
346 Acompanhamento, referente aos níveis operacionais de disponibilidade hídrica e solicitou
347 que a questão fosse elucidada novamente. O Sr. Paulo Almeida - SANEAGO expôs, em
348 "modo apresentação", a página virtual da SANEAGO e exibiu os gráficos que demonstram
349 os níveis de disponibilidade hídrica, sendo o nível normal - 1.500l/s; nível atenção - 1.150l/s;
350 nível crítico - 871l/s; altamente crítico - 450l/s. Informou que os níveis traçados pela
351 SANEAGO são distintos dos níveis definidos pela Secretaria de Gestão Hídrica, pois os
352 dados definidos pela SANEAGO são informações da gestão interna, sugeriu que os dados
353 dos níveis de criticidade das bacias fossem expostos no site do CBH Bois. **Item V.**
354 **Informes:** O Sr. Reginaldo Passos - Presidente informou que há uma iniciativa da
355 Universidade de Rio Verde - UniRV de instalação de uma nova estação udométrica, que
356 está em fase de validação. Pontuou que a COMIGO, após essa fase de validação, adquirirá
357 algumas estações semelhantes para instalar em uma de suas unidades, para que haja
358 maior precisão de dados pluviométricos. A Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD solicitou
359 a palavra e comunicou que a SEMAD recebeu a análise prévia da síntese referente à
360 pontuação das metas do PROCOMITÊS. Esclareceu que o CBH Bois perderá 20% na
361 pontuação de capacitação, devido a não capacitação dos novos membros no ano de 2021.
362 Reforçou que é de extrema importância que os novos membros façam os cursos de
363 capacitação, pois envolve diretamente o aporte financeiro. Esclareceu que a Síntese
364 Definitiva será apresentada para o comitê após a disponibilização da ANA para a SEMAD.
365 O Sr. Fabrício Aires - SEMAD solicitou a palavra, parabenizou as apresentações e elogiou
366 a evolução construída coletivamente. Ressaltou que houve aprimoramento no
367 monitoramento, no diálogo com os usuários e maior entendimento quanto a situação da
368 bacia. Destacou que ao verificar a quantidade de usos e a disponibilidade hídrica do
369 manancial do Ribeirão Abóbora, há divergência, mas que o uso é em prol da expansão do
370 município de Rio Verde. Contextualizou que com o monitoramento e a colaboração dos
371 comitês, foi possível definir os níveis e, conseqüentemente, direcionar a gestão para a
372 atenção da quantidade de água que deve permanecer nos mananciais. Frisou que as
373 restrições, o avanço de discussões do reuso, o melhor aproveitamento da água e a inserção
374 da população que usufrui da bacia nas discussões, só foi possível a partir das metas



375 estabelecidas pelas discussões do comitê. Concluiu que diante da situação atual, as ações
376 devem ser melhoradas, pois há diversos desafios a serem enfrentados, mas que o caminho
377 está sendo traçado com empenho da gerência. O Sr. Reginaldo Passos - Presidente elogiou
378 a colocação do Sr. Fabrício Aires - SEMAD e informou que há o propósito de levar para as
379 próximas reuniões as lideranças que administram os clubes recreativos do município de
380 Rio Verde, com a intenção de verificar como ocorre o uso da água nestes locais. O Sr.
381 Fabrício Aires - SEMAD destacou que há a necessidade de integrar o município de Trindade
382 nas discussões, pois já foram apontados momentos de enfrentamento à escassez hídrica
383 na região. Esclareceu também que a situação atual do Ribeirão Abóbora está próxima ao
384 nível de alerta, mas que não há restrições para os usuários, conseqüentemente, é exigido
385 que as ações pré-estabelecidas para o controle do uso em níveis de criticidade sejam
386 intensificadas. A Sra. Cida Araújo - SEMAD solicitou a palavra e anunciou que a
387 superintendência de recursos hídricos, juntamente com a gerência de instrumentos de
388 gestão, custeará a ida de dois membros de cada comitê ao evento do ENCOB 2022, que
389 ocorrerá em Foz do Iguaçu/PR. Informou que as diretorias estão em discussão para a
390 formalização dos critérios necessários, mas que caso algum membro possua o interesse
391 de participação, que manifeste via "WhatsApp" no grupo do comitê. Comunicou que o
392 recurso financiará as passagens aéreas, hospedagem com o café da manhã e o traslado
393 do aeroporto para o evento. O Sr. Marcos Aurélio Antunes - SEMAD parabenizou e
394 agradeceu pelas apresentações, destacou o CBH Bois como pioneiro em diversas
395 discussões, como o processo de alocação. Parabenizou também a organização dos setores
396 para as discussões. Contextualizou a dinamicidade da ida ao ENCOB 2022 e destacou a
397 relevância e a oportunidade da participação dos membros dos comitês. **Item VI.**
398 **Encerramento:** Nada mais a discutir, o Sr. Reginaldo Passos - Presidente do CBH Bois
399 agradeceu a atenção de todos e parabenizou as apresentações. Deu por encerrada a
400 reunião. Eu, Luíza Peixoto Cavalcante, lavrei essa ata que, após aprovada, segue assinada
401 pelo Presidente e o Secretário Executivo do Comitê. A gravação com inteiro teor encontra-
402 se disponibilizada no site do CBH Bois.


Reginaldo Passos

Presidente do CBH BOIS


Hallyne Araújo Ferreira

1º Secretária Executiva